

The background of the cover is a painting of a vast, open landscape under a bright, hazy sky. In the foreground, a dark, ornate wooden table stands on a cobblestone path. On the table, a large, dark, winged creature, possibly a dragon or a griffin, is perched, looking towards the viewer. The creature's wings are spread, and it appears to be breathing fire or smoke. In the background, a line of trees and bushes is visible on the horizon. The overall color palette is dominated by warm, golden-yellow and brown tones, suggesting a sunset or sunrise scene.

**MUITA
RETÓRICA
POUCA
LITERATURA**

De Alencar a Graça Aranha

Rodrigo Gurgel



Resumo de Muita Retórica, Pouca Literatura

Este livro reúne vinte ensaios publicados, entre 2010 e 2012, no jornal Rascunho, numa série, ainda não terminada, cuja proposta é reler os prosadores da literatura brasileira. A leitura segue, de maneira proposital, parâmetros em grande parte desprezados na atualidade, quando a crítica literária não só difunde, mas também sofre dos três males apontados por Tzvetan Todorov: formalismo, niilismo e solipsismo.

Trata-se, logo, de uma leitura à contracorrente. Os ensaios estão dispostos cronologicamente, como convém a um trabalho que, embora crítico e analítico, também se apresenta sob a perspectiva da história. Cada autor eleito comparece com uma obra no tribunal do júri, que o crítico escolheu por seu caráter paradigmático, sua capacidade de representar o conjunto da produção de cada escritor.

O movimento interno de cada ensaio é, portanto, de alternância, sempre ágil, entre análise particular da obra escolhida e a perspectiva global do autor focalizado. Entre os autores analisados encontram-se os nomes clássicos de José de Alencar, Manuel Antônio de Almeida, Raul Pompéia e Machado de Assis, mas Rodrigo Gurgel também relê grandes prosadores esquecidos, como João Francisco Lisboa, Joaquim Felício dos Santos, Eduardo Prado e vários outros.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)